

RELATORIO E BALANÇO

DA

EMPRESA HYDRO-ELECTRICA DA SERRA DA ESTRELLA, LTD<sup>a</sup>.

EM

31 DE DEZEMBRO DE 1937

## DUAS PALAVRAS DE DÔR E HOMENAGEM

Foi de luto e de dôr o Relatório que precede a apresentação das contas do ano de 1936, iniciado com palavras de vivo sentimento, dirigidas à memória do nosso Consocio Snr. Guilherme Cardoso Pessoa, como se sabe, falecido em 25 de Fevereiro de 1937.

De luto e e de dôr tinha de ser o Relatório das contas do ano de 1937, porque, em 9 de Janeiro findo, a morte nos levou outro Consocio Sr. Antonio Rodrigues Frade tão querido também de nós todos.

Foram êstes dois Amigos, durante meio seculo quasi, companheiros de trabalho de quem estas linhas escreve, ligados todos três sempre numa comunhão tão perfeita de ideias e de directrizes em defeza de iniciativas, de riscos e cancelas, que se tornariam invenciveis, se no lar social não imperasse a lealdade reciproca, o ardôr no trabalho e a resignação nos sofrimentos da vida agitada que todos eles suportarâm!

De luto e de dôr tem de ser ainda este Relatório, pela morte de outro nosso Consocio Snr. Antonio Francisco Ribeiro Ferreira, ocorrida em 22 do passado mez de Fevereiro, outro valioso elemento da Empreza à qual deu, como os primeiros, todo o valor da sua simpatia e todo o seu concurso, sempre com fé neste empreendimento, sempre cheio de esperanças no seu futuro, que ele em conjuncto vincou, e não poucas vezes, com palavras de incitamento e de amizade dirigidas ao seu iniciador, o auctor destas linhas, e isto sempre, não num periodo de tempo tão longo como aquêle que vivemos desde a mocidade, com os nossos inolvidaveis Amigos Snrs. Guilherme Cardoso Pessoa e Antonio Rodrigues Frade, mas num periodo que já não é pequeno, de mais de vinte anos, durante o qual se revelou, como os seus companheiros, um grande Amigo da Empreza.

Foram dos mais penosos sacrificios os primeiros tempos da Empreza. Penosos têm sido ainda os trabalhos e as lutas

a vencer. Em todos os tempos esta Empreza recebeu o mais carinhoso interesse por parte de todos os seus Consocios, uns já na eternidade, outros ainda vivos.

Mas não é injustiça para os vivos, se aqui se disser, em homenagem à verdade, que os Mortos que neste Relatorio hoje pranteamos, foram elementos que à iniciativa e ao desenvolvimento da Empreza deram os seus melhores esforços, para que ela transpuzesse as montanhas de dificuldades com que lutou e com que terá de lutar ainda, e quem sabe? talvez muito mais ainda d'ora avante, pela agitada e imperecível ação do tempo, que tudo muda e tudo domina, sem que os homens possam fugir à sorte que o Destino lhes marque.

É de 30 anos a existencia desta Empreza.

Não é longa ainda a sua vida.

Todavia, ao contemplarmos a lista d'aqueles que à Empreza deram o seu nome e a sua dedicação, vemos com magua que já são muitos os nomes dos Saudosos Consocios que desapareceram do numero dos vivos, pelo que, numa homenagem de saudade a que, certamente, todos os sobreviventes darão todo o seu carinho, aqui lhes recordamos os nomes, pela ordem do seu passamento:

ENGENHEIRO ANTONIO RODRIGUES NOGUEIRA

ANTONIO VIEIRA PINTO

DR. ANTONIO SIMÕES PEREIRA

D. MARIA TERESA MACHADO FERREIRA DE CARVALHO E  
SILVA

GUILHERME CARDOSO PESSOA

ANTONIO RODRIGUES FRADE

ANTONIO FRANCISCO RIBEIRO FERREIRA

A vossa Administração, que tudo perfilha o que nestas singelas linhas se escreve, faz votos para que a harmonia que reinou sempre até aqui, d'ora avante continue a velar pelos destinos da Empreza, para defêsa dos interesses dos Vivos, e para homenagem de respeito à memoria dos Mortos.

EXERCICIOS DE 1937. Passando a darmos conta do que foi o ano que

findou, breves considerações faremos a alguns dos assuntos a que este Relatório se deve referir:

CENTRAL DE VILA COVA. Estava em experiencias, como vos dissemos no Relatório de 17 de Março do ano passado, a instalação desta Central de Vila Cova, dotada de dois grupos de 4.000 e 2.000 H P. e de um pequeno grupo de serviço de 12 H P.

Morosas foram ainda as afinações dos grupos, principalmente do grupo de 4.000 H P. cujas dificuldades obrigaram a casa Charmille a enviar de Génève a Vila Cova, propositadamente, um dos seus engenheiros especialistas, que afinou o regulador e regularizou a instalação em termos de a recebermos no principio do verão e por modo que, até hoje, nada de desagradavel surgiu a comprometer o bom trabalho dos maquinismos, nem da conducta, nem de todos: os grandes e delicados trabalhos, de apoios, de canal e do dique, todos eles de imensa responsabilidade.

Não deixaremos de consignar aqui a satisfação que nos deu a casa Vulcano e Colares, quer quanto à pericia da construção da conducta, confiada à inteligente direcção do seu administrador técnico Snr. Victor Belo, o mesmo que já eguaes provas havia dado com a conducta da nossa Central da Ponte de Jugaes, quer quanto à correcção dos seus fornecimentos, notada nos preços, na actividade e no interesse de bem servirem a nossa Empreza.

Motivos de satisfação temos tambem para apreciarmos casas fornecedoras de todos os maquinismos, os Ateliers des Charmilles de Génève e a Brown Boveri & Cie de Zurich, que, com o seu delegado Engenheiro Snr. Edouard Dalphin se houveram com toda a correcção.

Se nos é grato registar aqui o cumprimento que todos deram aos seus compromissos, grato nos é tambem dizer que a todos eles saldámos as suas contas e que da construção da Central de Vila Cova nada devemos, apezar de nela gastarmos uma ci-

fra apreciavel, que atingiu já a quantia de ESC. 4.829.375\$12, ficando, todavia, muito áquem da cifra prevista de 6.000 contos, como referimos no Relatorio do ano passado.

INCIDENTE COM VILA COVA. Sobre esta Central devemos ainda dizer alguma cousa sobre o incidente das aguas, provocado, sabe-se bem, pela desmedida ganancia e insidiosa campanha iniciada e alimentada com a mais ignominiosa maldade por parte de dois fabricantes, que de tudo se têm servido, sem mesmo excluir a calumnia contra a Empreza e contra o administrador delegado, e cuja ferocidade aumenta à medida que a luz da verdade vai esclarecendo os direitos de cada um.

Já o ano passado principiaram por parte do Governo os estudos dos caudaes, que, a titulo provisorio, a concessão fixou em 320 litros de dia e 160 litros de noite, agua a dar durante a estiagem, o que era uma monstruosidade, visto que, cremos bem, os estudos finaes não-de reconhecer o que sempre afirmámos, que as aguas de verão, no sitio da "toma de agua" do nosso canal, não ultrapassariam a media de 40 litros de dia ou de noite.

A esta média se aproximaram já os resultados das observações officiaes dos ultimos mezes do ultimo verão, o primeiro dos estudos a fazer durante 5 anos. Por isso requeremos a rectificação do caudal. Foi indeferido o pedido, porque os 5 anos não haviam decorrido. Apelámos para uma exposição verbal. E de tal modo ela foi feita, baseada no proprio decreto de concessão, e na injustiça com que se feria a Empreza para beneficiar, especialmente, dois intrusos a pescar nas aguas de Vila Cova, que, em segundo requerimento, conseguimos a primeira decisão de justiça, até que outras surjam, mandando baixar para 140 litros e 70 litros o caudal de dia e de noite, que, mesmo assim, representa um sacrificio que à Empreza se não pode nem deve impôr. Todavia, é já uma satisfação à situação moral da Empreza e uma esperança de justiça perfeita e completa, que aos seus di-

reitos o Governo-ha-de praticar.

BENEFICIOS. Já pela demora na afinação dos maquinismos da Central de Vila Cova e já pela extorsão que se esteve fazendo às nossas águas, derivadas da Barragem, extorsão que se pratica ainda mas já bastante reduzida, a menos de metade do que foi até fim do verão de 1937, não poude esta Central auxiliar, como devia, os serviços que pesavam em demasia sobre as duas outras Centraes da Ponte de Juaes e Senhora do Desterro. Todavia alguns beneficios ela fez sentir nas receitas, que aumentaram em cerca de 300 contos, permitindo assim o aumento de produção um sensível acrescimo de consumo, especialmente na Covilhã e tambem em Canas, onde, assim o esperamos, novos incrementos de consumo se produzirão, se a crise industrial não afectar demasiadamente a laboração das fábricas, o que é de recear no momento que atravessamos.

FINANÇAS E OBRAS. Não concluimos somente a Central de Vila Cova. Ampliações dispendiosas indispensaveis e até reparações de vulto fizemos nas Centraes da Ponte de Juaes e da Senhora do Desterro e nas respectivas conductas, avultando bastante a despesa de reconstrução do canal da Senhora do Desterro, o mais antigo, o menos perfeito de construção e por isso o mais deteriorado, pelo que se solidificou e melhorou bastante.

Tudo isto, como era natural, custou imensas somas de dinheiro. Todavia é grato ragistar que, no momento em que escrevemos nenhuma letra aceite pela Empreza circula nos Bancos, porque todas aquelas que por necessidade de avultados pagamentos tivemos de descontar, todas elas foram pagas.

Temos diante de nós problemas que da sua resolução depende a orientação financeira sobre amortisações a fazer, quer pela conta de Dividendos, quer por contas de particulares, como sejam: a electrificação da Guarda, de Celorico, de Mangualde e de Vizeu, que, se chegarem a ficar a cargo da Em-

preza, somas avultadas serão precisas.

Temos que enfrentar com mais ou menos actividade a construção da ultima Central a do Sabugueiro, e até, talvez o prosseguimento, lento que seja, da elevação da Barragem.

A orientação dependerá não só das necessidades que surgem e do volume de cada uma delas, mas também das disponibilidades financeiras, visto que a vossa Administração se vem ocupando e continuará a ocupar-se dentro dos recursos que as cousas da Empreza lhe proporcione a reduzir tanto quanto possa o seu passivo, sem olvidar os dividendos, não obstante a tolerancia fixada para os seus pagamentos.

CONTAS. Passando em revista alguns dos mais importantes assuntos que à Empreza interessam, pois que todos não podem ser tratados nas acanhadas folhas de um Relatorio, restamos apresentar-vos com ele as contas referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1937, que mostram pelo quadro que vos apresentamos, os resultados do ultimo ano, e para comparação, os resultados dos quatro anos antecedentes:

EM 1933, LUCROS .....	1.687.402\$00
EM 1934, " .....	2.000.914\$03
EM 1935, " .....	2.148.876\$65
EM 1936, " .....	2.272.569\$66
EM 1937, " .....	2.547.835\$90

Mostra este quadro que a marcha da Empreza, embora sem entrar num campo de expensões de maior vulto, a que aliaz tem direito pelo valor das suas concessões, tem sido felizmente progressiva, não obstante ser lenta a execução de todos os seus planos, que, como é sabido, só com elevadissimas somas se poderia guindar rapidamente à altura que o futuro lhe reserva, se, como antevemos, a paz e a harmonia, o carinho e a abnegação dos seus actuaes Consocios, forem para ela, como o foram de todos os seus antigos Consocios e d'aqueles que infelizmente morreram já!

Lisboa, 9 de Março de 1938

O ADMINISTRADOR DELEGADO  
(a) Marques da Silva

OS ADMINISTRADORES  
(a) Carlos Ferreira

BALANÇO DA EMPREZA HYDRO-ELECTRICA DA SERRA DA ESTRELA, Ltda.

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

A C T I V O

CENTRAL DA SENHORA DO DESTERRO

Gratificações diversas .....	3.850\$00	
Linha de Alta Tensão a 12.000 volts .....	52.113\$46	
Linhas Telefonicas .....	9.937\$99	
Açude .....	9.012\$85	
Estrada para a Central .....	2.154\$69	
Material de Reserva .....	3.300\$12	
Rêdes, proteção, distribuição, cabines e transformadores .....	84.284\$16	
Instalação de Quintela .....	4.657\$35	
Levada .....	18.404\$27	
Comportas .....	921\$12	
Conducta Forçada .....	16.859\$12	
Ampliação da Levada .....	97.858\$30	
Maquinismos .....	203.343\$70	
Linha de 4.000 volts .....	30.018\$61	
Instalação de Eiró .....	302\$00	
Edifícios .....	200.655\$10	
Instalação das Aldeias .....	37.978\$63	
Ampliação da Linha de Gouveia .....	50.212\$48	
Instalação de Nabaes .....	13.117\$47	
Cabine da Avenida .....	46.094\$70	
Toma d'Agua .....	1.445\$38	
Paralelo das duas Centraes .....	124.855\$54	
Modificação na Rêde de Loriga .....	13.292\$07	
Modificação na Cabine de Moimenta .....	28.310\$37	
Cabine de Loriga .....	111\$00	
Posto de transformação de Loriga .....	368\$35	
Modificação na Rêde de Valezim .....	21.332\$13	
Instalação de Loriga .....	659\$00	
Instalação de S. Tiago e Maceira .....	37.550\$42	
Instalação da Folgosa da Madalena e Salvador .....	9.753\$74	
Instalação de Gouveia .....	180.172\$62	
Linha de Seia a Santa Comba .....	12.331\$46	
Ampliação da Central - Edifícios - .....	87.365\$39	
Ampliação da Central - 4.º Grupo - .....	525.844\$66	
Instalação de Vila Chã .....	12.306\$09	
Instalação de Fornos d'Algôdres .....	506\$20	
Cabine de Gouveia .....	22.671\$34	
Instalação de Aldeia da Serra .....	4.839\$35	
Ampliação da Rêde de Seia .....	227\$75	
Modificação na Linha de Santa Comba .....	2.063\$00	
Modificação na Linha de Vinhó .....	3.921\$39	
Instalação do Sabugueiro .....	1.978\$11	
Posto de Transformação de Valezim .....	14.474\$12	
Instalação de Gouveia - Casa da Ponte - .....	75.081\$43	
Instalação de Torrosêlo .....	50.852\$16	
Instalação de Folhadosa .....	32.018\$18	
Instalação de Sandomil .....	40.141\$22	
Instalação de Vodra e Arrifana .....	13.607\$93	
Cabine N.º 2 de Loriga .....	54.849\$30	
Cabine N.º 4 de Seia .....	38.828\$26	2.296.834\$08
Segue .....		2.296.834\$08

Transporte ..... 2.296.834\$08

CONCESSÕES

Rio Alva .....	30.000\$00	
Parada .....	50.000\$00	
Lagôa Comprida .....	30.000\$00	110.000\$00

PROPRIEDADES RUSTICAS

Terrenos .....	85.303\$06	
Quinta do Casal .....	7.712\$20	
Bemfeitorias e Plantações .....	216.831\$19	
Exploração Agricola .....	15.199\$25	
Edificios .....	57.132\$63	382.178\$33

LAGÔA COMPRIDA

Dique de 8 metros de altura, tubo, valvulas, levada e adufas .....	85.836\$30	
Concessão da Camara Municipal de Seia ....	5.000\$00	
Estudos, viagens e projecto aprovado pelo Governo .....	12.078\$60	
Lagôa Escura .....	3.098\$50	
Despesas Geraes .....	6.310\$38	
Concessão do Governo .....	8.000\$00	
Despesas para obter a concessão da Camara Municipal de Seia .....	4.942\$52	
Reconstrução do 7. <sup>o</sup> e 8. <sup>o</sup> metros de altura do Dique .....	81.650\$23	
Comportas .....	37.071\$10	
Canal da Trincheira da Lagôa Comprida ....	48.031\$17	
Canal do Covão do Curral .....	6.834\$13	
Ampliação do Dique do Covão do Curral ....	46.361\$29	
Linha de Alta Tensão e Telefone .....	74.807\$30	
Edificios e Abrigos .....	125.834\$65	
Construção do 9. <sup>o</sup> e 10. <sup>o</sup> metros de altura do Dique .....	813.625\$78	
Cabine Electrica .....	7.609\$97	
Construção do 11. <sup>o</sup> a 15. <sup>o</sup> metros de altura do Dique .....	2.439.004\$62	
Torreão do Covão do Curral .....	18.361\$38	
Construção do 16. <sup>o</sup> a 25. <sup>o</sup> metros de altura do Dique .....	2.925.455\$54	
Ferramentas e Utensilios .....	63.705\$43	
Maquinas e Utensilios .....	127.539\$40	6.941.158\$19

MOBILIARIO

Existencia em Seia .....		39.046\$50
--------------------------	--	------------

MERCADORIAS GERAES

Existencia em material para instalações .....		56.812\$45
---	--	------------

CAIXA

Saldo .....		186.537\$86
-------------	--	-------------

FILIAL DE SEIA

Saldo .....		99.575\$32
-------------	--	------------

Segue .....		10.112.142\$73
-------------	--	----------------

Transporte ..... 10.112.142\$73

CENTRAL DE S. ROMÃO

Estudos ..... 223\$50

DEVEDORES E CREDORES

Julio Lourenço .....	1.250\$00	
Bicicletas .....	390\$00	
Camara Municipal de Gouveia .....	2.000\$00	
Mario Luiz Valentin .....	1.500\$00	
A. Lopes, Irmão, Ltda. ....	208\$08	
Moura Cabral & C. <sup>a</sup> .....	1.963\$69	
The Portuguese American Tin .....	33.800\$10	
Leitão & Irmãos .....	600\$70	
Facturas à Cobrança .....	30.567\$73	
João Dias Succrs., Ltda. ....	9.114\$88	
Grangeio & Motta, Succrs. ....	2.040\$00	
Cunha Borges & C. <sup>a</sup> , Ltda. ....	102\$05	
Minas da Urgeirica .....	41.400\$43	
Viuva Lopes da Costa & Filhos .....	3.603\$45	
Sociedade Electrica de Melo, Ltda. ....	453\$57	
Estevam Ubach & C. <sup>a</sup> .....	536\$51	
Electrica Sampaiense, Ltda. ....	3.151\$30	
Empreza Electrica de Nabaes .....	364\$35	
José Braz Frade .....	9.290\$81	
Camara Municipal de Fornos d'Algôdres ....	1.932\$37	
Antonio F. Camelo & C. <sup>a</sup> .....	11.368\$50	
Manoel Pereira .....	9.744\$21	
Companhia Portugueza de Fornos Electricos. ....	41.619\$05	
Sociedade Industrial de Gouveia, Ltda. ...	20.770\$91	
Empreza Electrica de Mangualde, Ltda. ....	3.906\$41	
Augusto Figueiredo Sampainho .....	1.009\$80	
Camara Municipal do Carregal do Sal .....	2.003\$90	
Recibos de Luz .....	29.976\$42	
Camara Municipal da Covilhã .....	182.204\$04	
Banco Pinto & Sotto Mayor .....	2.452\$75	
Edouard Dalphin .....	9.183\$20	
Pina, Nunes & C. <sup>a</sup> .....	468\$79	
Banco Lisboa & Açores .....	3.237\$36	
Antonio A. Lopes da Costa, Succrs. ....	1.351\$20	
Antonio Marques .....	190\$48	
Fritz Dolgner .....	750\$00	
Nunes & Cabral .....	1.201\$14	
Camara Municipal de Manteigas .....	7\$00	
Adelino Homem Ribeiro .....	305\$53	
Antonio Rafael, Succrs. ....	58\$64	466.079\$38

CENTRAL DO SABUGUEIRO

Estudos .....	22.179\$31	
Estrada do Chão das Eiras à Central .....	63.945\$68	
Conducta .....	4.099\$50	
Edificios .....	8.111\$55	
Canal do Coxaril .....	4.166\$50	
Reductos e Escavações .....	3.808\$64	
Encargos .....	554\$00	
Juros .....	45.405\$56	
Maquinismos .....	3.759\$00	156.029\$74

VEHICULOS E ACESSORIOS

Existencia ..... 106.473\$60

Segue ..... 10.840.948\$95

	Transporte .....	10.840.948\$95	
<u>ESTRADA PARA A LAGÔA</u>			
	Importe dispendido .....		694.610\$59
<u>MATERIAL DE ARMAZEM</u>			
	Existencia .....		95.582\$11
<u>CONTADORES</u>			
	Existencia .....		270.001\$28
<u>CENTRAL DE VILA COVA</u>			
Maquinismos .....	1.541.670\$05		
Estrada .....	53.482\$51		
Açude .....	30.396\$55		
Terrenos .....	103.353\$15		
Conducta .....	845.569\$43		
Juros .....	185.541\$19		
Pilares .....	114.268\$38		
Estudos e Administração .....	142.155\$58		
Canal .....	495.502\$07		
Linha de Alta Tensão e Telefone .....	23.379\$16		
Edifícios .....	641.332\$28		
Comportas .....	22.787\$84		
Camara de Carga .....	419.426\$70		
Deposito Provisorio de Concessão .....	61.678\$10		
Seguros .....	5.699\$50		
Terraplenagem e Muros de defesa .....	76.022\$05		
Deposito para Vistoria .....	700\$00		
Instalação de Vila Cova .....	13.410\$78		
Deposito Provisorio para despesas officiaes .....	3.000\$00		4.829.375\$12
<u>CENTRAL DA PONTE DE JUGAES</u>			
Açude .....	27.204\$14		
Estrada da Ponte de Juges para a Ribeira da Caniça .....	5.396\$47		
Comissões Bancarias .....	2.097\$62		
Despesas de Concessão .....	2.631\$70		
Diferença de Cambio .....	329.359\$82		
Comportas .....	39.187\$99		
Levada .....	112.963\$24		
Conducta .....	510.493\$51		
Linha de Alta Tensão a Canas .....	312.757\$85		
Juros .....	424.595\$19		
Ampliação e Modificação na Turbina .....	103.621\$39		
Camara de Carga .....	6.427\$98		
Levada da Caniça .....	112.597\$05		
Maquinismos .....	733.576\$61		
Levada do Canal para S. Romão .....	14.940\$39		
Despesas Geraes de Construção .....	229.306\$28		
Instalação de Canas .....	62.473\$55		
Instalação de Nelas .....	93.056\$52		
Linha Telefonica para a Central da Ponte de Juges .....	1.367\$40		
Deposito de Garantia .....	6.627\$00		
Montagem da Linha Telefonica a Canas .....	33.519\$07		
Instalação de Paranhos .....	38.618\$09		
	Segue .....	3.252.824\$86	16.730.513\$05

Transportes ..... 3.252.824\$86 16.730.518\$05

Terrenos da Central e Pilares .....	1.757\$64	
Postes Mannesmann .....	253.891\$47	
Material de Reserva .....	46.970\$95	
Edifícios .....	283.947\$78	
Instalação de Touraes, Figueiredo e Perei- ro .....	70.110\$09	
Cabine de Canas .....	20.949\$79	
2.º Grupo 915 H. P. ....	364.542\$29	
Instalação de S. Paio .....	202\$00	
Instalação da Lapa .....	19.743\$38	
Estrada da Conducta .....	2.134\$50	
Ponte da Caniça .....	712\$20	
2.ª Ponte de Madeira .....	1.389\$76	
Posto de transformação .....	1.260\$00	
Ponte de Alvenaria .....	4.000\$00	
Posto de transformação da Felgueira .....	120\$00	
Linha de Canas à Felgueira .....	6.016\$65	
Cabine distribuidora dos Fornos .....	107.374\$20	
Instalação do Vale de Madeiros .....	10.090\$30	
Instalação do Alvôco .....	17.145\$40	
Instalação de Algeraz .....	6.709\$30	
Ponte de Cimento Armado .....	1.019\$10	
Instalação da Felgueira .....	48.248\$23	
Instalação de Santar .....	77.701\$30	
Instalação de Carvalhal .....	69.794\$86	
3.º Grupo 2.000 H. P. ....	558.025\$29	
Instalação do Carregal do Sal .....	11.127\$35	
Instalação de Vila Verde .....	33.673\$83	
Ampliação da Central .....	11.788\$23	
Instalação de Vilar Sêco .....	43.839\$60	
Paralelo Ponte Jogaes-Vila Cova .....	55.343\$62	
Instalação da Guarda .....	1.677\$75	
Instalação de Senhorim .....	78.957\$77	
Instalação de Carvalhas .....	33.182\$29	
Instalação de Vila Ruiva .....	33.182\$01	5.534.953\$79

Linhas da Covilhã

Postes Mannesmann .....	328.389\$05	
Conduções .....	62.383\$08	
Isoladores .....	97.052\$07	
Fio de Cobre .....	291.298\$96	
Utilidade Publica .....	15.892\$80	
Estudos, Viagens e Administração .....	59.041\$65	
Cruzetas e Suportes .....	70.712\$20	
Montagem .....	118.705\$14	
Aparelhagem e Montagem da Central .....	120.755\$38	
Pintura de Postes .....	9.800\$74	
Telefone .....	86.339\$22	
Interruptor de Alvôco .....	26.944\$89	
Proteção das Linhas .....	11.995\$30	
Juros .....	159.554\$27	
Deposito de Garantia .....	10.972\$25	
Abrigos .....	1.341\$95	
Barraças de Avoaça .....	4.847\$55	
Encargos .....	9.272\$55	
Alternador .....	41.396\$95	
Cabine .....	100\$00	1.526.796\$00

QUOTA NA COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL HERMINIOS, LTDª

Quota ..... 50.000\$00

ESC. .... 23.842.267\$84

P A S S I V OCAPITAL

Representado pelas seguintes quotas:

Antonio Marques da Silva .....	801.575\$00	
Guilherme Cardoso Pessôa, Herdeiros .....	301.575\$00	
Sociedade Industrial e Agricola "A Prosperidade" .....	415.800\$00	
Antonio Francisco Machado Ferreira de Carvalho e Silva .....	292.275\$00	
Joaquim Maria Machado Ferreira de Carvalho e Silva .....	292.275\$00	
Joaquim Nunes de Carvalho e Antonio Nunes de Carvalho .....	189.525\$00	
Carlos Machado Ribeiro Ferreira .....	168.750\$00	
José Braz Frade e Amelia Lopes da Silva Frade .....	167.200\$00	
Palmira Braz Frade Grangeio e Antonio Frade Grangeio .....	167.200\$00	
Beatriz Braz Frade Barata e Dr. Luciano Henriques Barata .....	167.175\$00	
Banco Pinto & Sotto Mayor .....	151.650\$00	
Idalina Villaça Nogueira .....	150.000\$00	
José Braz Frade e Amelia Lopes da Silva Frade .....	100.000\$00	
Palmira Braz Frade Grangeio e Antonio Frade Grangeio .....	100.000\$00	
Beatriz Braz Frade Barata e Dr. Luciano Henriques Barata .....	100.000\$00	
Eugenia Machado Ferreira .....	90.000\$00	
Armazens das Beiras .....	90.000\$00	
Antonio Simões Pereira, Succrs. ....	67.500\$00	
Maria Villaça Nogueira .....	50.000\$00	
Berta Villaça Nogueira Dias Costa .....	50.000\$00	
Antonio Villaça Nogueira .....	45.000\$00	
Antonio Maria Lopes .....	37.500\$00	
Francisco Geraldês .....	<u>5.000\$00</u>	<u>4.500.000\$00</u>
Segue .....		4.500.000\$00

Transporte ..... 4.500.000\$00

DEVEDORES E CREDITORES

Saldos:

Antonio Francisco Machado Ferreira de Carvalho e Silva .....	950.000\$00	
Joaquim Maria Machado Ferreira de Carvalho e Silva .....	950.000\$00	
Sociedade Industrial e Agricola "A Prosperidade" .....	1.800.000\$00	
Maria da Gloria M. S. Simões Pereira .....	23.344\$58	
Nicolas Romero .....	4.500\$00	
Eugenia Machado Ferreira .....	120.780\$00	
A. E. G. Luzitana de Electricidade .....	5.516\$50	
Nogueira, Limitada .....	225\$00	
Camara Municipal de Nelas .....	7.000\$00	
Fabricas Vulcano e Colares .....	66.573\$80	
Companhia das Minas do Carvão S. P. Cova..	49.600\$00	
Companhia de Electricidade Siemens .....	9.644\$80	
Costa & Silva .....	7.440\$00	
Companhia Industrial e Com. Herminios, L. <sup>a</sup>	119.193\$58	
Brown, Boveri & Cie .....	1.435\$10	
L'Air Liquide .....	475\$30	
Shell Company of Portugal, Ltda. ....	1.293\$75	
J. Nascimento Cordeiro, Ltda. ....	3.888\$90	4.120.910\$71

LETRAS A PAGAR

A. Marques da Silva

n/aceite N.º 497 .....	100.000\$00
idem N.º 498 .....	100.000\$00
idem N.º 499 .....	100.000\$00

Maria da Gloria M. S. Simões Pereira

n/aceite N.º 486 .....	100.000\$00
idem N.º 487 .....	100.000\$00
idem N.º 488 .....	100.000\$00

Berta Villaça Nogueira Dias Costa

n/aceite N.º 419 .....	26.000\$00
------------------------	------------

Maria Villaça Nogueira

n/aceite N.º 423 .....	7.000\$00
------------------------	-----------

Companhia Portugueza de Fornos Electricos

n/aceite N.º 632 .....	50.000\$00	
idem N.º 633 .....	50.000\$00	
idem N.º 634 .....	50.000\$00	
idem N.º 635 .....	50.000\$00	
idem N.º 636 .....	50.000\$00	
idem N.º 637 .....	50.000\$00	
idem N.º 638 .....	50.000\$00	983.000\$00

FUNDO DE RESERVA LEGAL

Saldo ..... 1.000.000\$00

Segue ..... 10.603.910\$71

Transporte ..... 10.603.910\$71

FUNDO DE AMORTISAÇÃO E RENOVAÇÃO

Saldo ..... 7.929.774\$29

DIVIDENDO

Saldos:

Guilherme Cardoso Pessôa (Herdeiros) .....	482.899\$37	
Antonio Marques da Silva .....	475.921\$16	
Sociedade Industrial e Agricola " A Prosperidade ".....	278.405\$68	
Antonio Francisco Maria Ferreira de Carvalho e Silva .....	194.396\$48	
Joaquim Maria Machado Ferreira de Carvalho e Silva .....	194.396\$48	
Palmira Braz Frade Grangeio e Antonio Frade Grangeio .....	163.656\$90	
Beatriz Frade Barata e Dr. Luciano Henriques Barata .....	163.656\$89	
José Braz Frade e Amelia Lopes da Silva Frade .....	163.656\$89	
Joaquim Nunes de Carvalho e Antonio Nunes de Carvalho .....	143.225\$81	
Armazens das Beiras .....	130.775\$04	
Carlos Machado Ribeiro Ferreira .....	110.254\$85	
Banco Pinto & Sotto Mayor .....	92.025\$94	
Antonio Simões Pereira, Succrs. ....	68.355\$91	
Eugenia Machado Ferreira .....	52.955\$28	
Berta Villaça Nogueira Dias Costa .....	24.965\$34	
Antonio Maria Lopes .....	14.124\$42	
Francisco Geraldês .....	3.303\$98	
Idalina Villaça Nogueira .....	2.294\$46	
Maria Villaça Nogueira .....	784\$12	
Antonio Villaça Nogueira .....	691\$94	2.760.746\$94

LUCROS E PERDAS

Lucros verificados:

Força Motriz .....	
Iluminação Particular .....	
Iluminação Publica .....	2.547.835\$90
Mercadorias Geraes .....	
Diversos .....	
	ESC. .... 23.842.267\$84

Aprovado em Lisboa, aos 9 de Março de 1938

O ADMINISTRADOR DELEGADO

OS ADMINISTRADORES

(a) Marques da Silva

DESENVOLVIMENTO DA CONTA DE LUCROS E PERDASC R E D I T O

LUCRO DE MERCADORIAS GERAES .....	26.104\$77
LUCRO EM EXPLORAÇÃO .....	2.521.731\$13
	<hr/>
ESC.....	2.547.835\$90
	<hr/>

DEBITO

EXPLORAÇÃO

CREDITO

CENTRAL DA SENHORA DO DESTERRO

Pessoal ..... 29.551\$00

CENTRAL DA PONTE DE JUAES

Pessoal ..... 39.172\$00

CENTRAL DE VILA COVA

Pessoal ..... 26.155\$00

DESPESAS GERAES - Lisboa - ..... 146.186\$61

DESPESAS GERAES - Seia - ..... 200.669\$00

DESPESAS GERAES DAS CENTRAES ..... 166.738\$50

CONTRIBUIÇÕES ..... 64.477\$80

ACIDENTES DE TRABALHO ..... 10.562\$40

FUNDO DO DESEMPREGO -Lisboa-..... 12.440\$00

FUNDO DO DESEMPREGO - Seia - ..... 3.894\$25

INDUSTRIAS ELECTRICAS ..... 13.231\$00

SEGUROS ..... 12.020\$30

RENDA AO ESTADO ..... 2.436\$00

LUCRO ..... 2.521.731\$13

ESC. .... 3.456.937\$90

CENTRAL DA SENHORA DO DESTERRO

CENTRAL DA PONTE DE JUAES

CENTRAL DE VILA COVA

FORÇA MOTRIZ ..... 954.380\$03

CONTRACTOS ESPECIAES ..... 1.892.711\$70

ILUMINAÇÃO PARTICULAR ..... 349.749\$65

ILUMINAÇÃO PUBLICA ..... 36.886\$77

DIVERSOS ..... 223.209\$75

ESC. .... 3.456.937\$90

EXPLORAÇÃOFORÇA MOTRIZ 1937

The Portuguese American Tin C <sup>o</sup> .....	415.014\$21
Sociedade Industrial de Gouveia, Ltda. ....	247.835\$00
Minas da Urgeiriça .....	120.967\$68
Viuva Lopes da Costa & Filhos .....	42.393\$60
Grangeio & Motta, Succrs. ....	27.974\$00
João Dias, Succrs., Ltda. ....	22.232\$00
Antonio F. Camelo & C. <sup>a</sup> Ltda. ....	18.988\$40
Augusto Figueiredo Sampainho .....	17.791\$20
Moura Cabral & C. <sup>a</sup> Ltda. ....	11.225\$20
Leitão & Irmãos .....	7.065\$60
Pina, Nunes & C. <sup>a</sup> .....	4.602\$80
Nunes & Cabral .....	3.380\$80
Antonio A. Lopes da Costa, Succrs. ....	3.312\$00
Companhia Industrial e Comercial Herminios, Ltda. ....	3.091\$20
Antonio Marques .....	3.059\$96
Estevão Ubach & C. <sup>a</sup> .....	2.913\$60
A. Lopes & Irmão, Ltda. ....	1.992\$00
Adelino Homem Ribeiro .....	383\$28
Antonio Rafael, Succrs. ....	57\$50
ESC. ....	954.380\$03

EXPLORAÇÃO

## CONTRACTOS ESPECIAES 1937

Camara Municipal da Covilhã .....	1.357.705\$57
Companhia Portuguesa de Fornos Electricos .....	446.631\$58
Empreza Electrica de Mangualde, Ltda. ....	33.603\$77
Camara Municipal do Carregal do Sal .....	17.926\$80
Camara Municipal de Fornos d'Algôdres .....	16.729\$96
Electrica Sampaiense, Limitada .....	13.737\$17
Sociedade Electrica de Melo, Ltda. ....	3.277\$77
Cunha Borges & C. <sup>a</sup> Ltda. ....	1.573\$74
Empreza Electrica de Nabais .....	1.185\$54
Camara Municipal de Manteigas .....	289\$80
	<hr/>
ESC. ....	1.892.711\$70
	<hr/>

EXPLORAÇÃOILUMINAÇÃO PARTICULAR 1937

Gouveia .....	71.616\$98
Nelas .....	28.776\$20
Seia .....	25.554\$50
Loriga .....	25.137\$80
Vila Nova .....	20.572\$10
S. Romão .....	18.268\$02
Paranhos .....	15.278\$75
Canas .....	14.596\$35
Moimenta .....	13.156\$00
Pinhanços .....	9.388\$50
Paços .....	8.138\$30
Vinhó .....	7.811\$00
Felgueira .....	7.213\$25
Santar .....	6.177\$30
Santa Marinha .....	6.044\$20
Aldeias .....	5.366\$10
Torrosêlo .....	4.745\$75
Lagarinhos .....	4.632\$40
Valezim .....	4.337\$10
Passarela .....	4.168\$90
Touraes .....	4.059\$75
Vila Verde .....	3.741\$00
S. Martinho .....	3.381\$30
Sandomil .....	3.180\$90
Lapa de Touraes .....	3.172\$25
Santa Comba .....	3.025\$40
Vilar Sêco .....	2.856\$30
S. Miguel .....	2.657\$80
Figueiredo .....	2.553\$00
Alvôco .....	2.538\$50
Segue .....	332.145\$70

EXPLORAÇÃOILUMINAÇÃO PARTICULAR 1937

	Transporte .....	332.145\$70
Folhadosa .....		2.324\$70
Pereiro .....		2.215\$90
Folgosa da Madalena .....		1.734\$00
S. Tiago .....		1.625\$50
Carvalhal Redondo .....		1.342\$35
Canas-Companhia Portuguesa de Fornos Electricos .....		1.139\$00
Aldeia da Serra .....		1.137\$00
Arrifana .....		942\$00
Maceira .....		886\$50
Sabugueiro .....		793\$70
Vodra .....		636\$00
Vila Ruiva .....		593\$80
Folgosa do Salvador .....		561\$95
Carvalhas .....		463\$00
Senhorim .....		448\$30
Lapa dos Dinheiros .....		408\$30
Vila Chã .....		347\$55
	ESC. ....	349.749\$65

EXPLORAÇÃOILUMINAÇÃO PUBLICA 1937

Gouveia .....	6.638\$47
Nelas .....	4.010\$00
Felgueira .....	3.043\$00
Canas .....	2.685\$00
Paranhos .....	2.064\$00
Vilar Sêco .....	1.896\$00
S. Tiago .....	1.630\$00
Santar .....	1.512\$00
Carvalho Redondo .....	1.306\$00
Vila Nova .....	1.291\$00
Aldeias .....	1.032\$00
Sandomil .....	824\$95
S. Romão .....	795\$75
Torrosêlo .....	742\$00
Vila Verde .....	697\$60
Alvôco .....	552\$00
Santa Marinha .....	552\$00
Folhadosa .....	504\$00
Santa Comba .....	498\$00
Pinhanços .....	480\$50
Lapa de Touraes .....	456\$00
Moimenta .....	407\$00
Valezim .....	325\$00
Figueiredo .....	312\$00
Vinhó .....	297\$50
Aldeia da Serra .....	274\$00
Pereiro .....	256\$00
Touraes .....	256\$00
Quintela .....	240\$00
Segue .....	35.577\$77

EXPLORAÇÃOILUMINAÇÃO PÚBLICA 1937

	Transporte .....	35.577\$77
Senhorim .....		240\$00
Paços .....		234\$00
S. Martinho .....		227\$00
Vodra .....		216\$00
Lagarinhos .....		168\$00
Vila Ruiva .....		140\$00
Carvalhas .....		84\$00
		<hr/>
	ESC. ....	36.886\$77
		<hr/>

